

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA 1997 N.º 16



M. J. S.

MÓDULO "ANÁLISE ESPACIAL E MODELIZAÇÃO GRÁFICA EM GEOGRAFIA"

Universidade d'Avignon et des Pays du Vaucluse, 2 a 5 de Março de 1998

Rui Gama e Rui Ferreira *

Integrado no âmbito do D. E. A. "Structures et Dynamiques Spatiales" (Universidades de Avignon, Aix-Marseille I e Nice), decorreu entre os dias 2 e 5 de Março de 1998 na Universidade de Avignon, o módulo "Análise Espacial e Modelização Gráfica em Geografia". A orientação do módulo foi da responsabilidade do Prof. Franck Auriac (Universidade de Avignon).

Como objectivos e principais temas foram discutidos os seguintes aspectos:

— Análise espacial e modelização gráfica para que Geografia?

— A análise espacial e o tratamento da informação em Geografia.

— As estruturas e as dinâmicas espaciais na modelização gráfica; modelos gráficos da organização espacial.

— Os problemas teóricos da modelização gráfica.

— Os problemas técnicos da modelização gráfica.

— Exemplos de aplicação da modelização gráfica.

Atendendo aos objectivos e temas enunciados, o módulo decorreu em sessões teórico-práticas.

O módulo iniciou-se com a apresentação dos conceitos fundamentais para a análise espacial. Salientam-se os conceitos de proximidade, de contiguidade, de barreira, de salto, de caminho, de posição, de distância, de difusão, de interacção, de gravitação, de localização, de distribuição, de polarização, de centralidade, de intensidade, de espaçamento, de campo, de gradiente, de hierarquia e de rede.

A questão da modelização foi abordada em termos de análise sistémica, procurando-se contextualizar no âmbito da metodologia hipotético-dedutiva e em que a abordagem indutiva assume também importância fundamental.

Com base em exemplos variados procurou aplicar-se o conjunto dos conceitos chave para explicar as estruturas e as dinâmicas do espaço.

A partir da exploração da bibliografia de R. Brunet (1972, 1981 e 1986) sobre modelos e modelização gráfica em Geografia, sublinhou-se a importância deste tipo de abordagem no contexto da Geografia Contemporânea, discutindo-se a validade das propostas apresentadas e as implicações para a organização dos conhecimentos em Geografia.

Ao longo das sessões foram sempre destacados os aspectos relacionados com as diferentes escalas de análise e também a importância do vector tempo na compreensão das estruturas e dinâmicas espaciais. Deu-se particular atenção ao tratamento estatístico e aos modelos gráficos e cartográficos que servem de base à interpretação geográfica.

Desenvolveu-se a problemática associada aos "coremas", estruturas elementares do espaço e, como tal, ao processo de modelização e aos modelos, "imagens da verdade e não a verdade".

Neste módulo participaram ainda Philippe Ellerkamp do *Laboratoire Structures et Dynamiques Spatiales* da Universidade de Avignon, que apresentou exemplos de modelização gráfica em Geografia, a partir do trabalho "Estruturas e dinâmicas dos espaços de agricultura irrigada em Valência e Comtat", onde foram discutidos os principais aspectos a ter em consideração na modelização, desde as hipóteses de partida à construção do modelo e à apresentação de explicações gerais (leis).

Com base em exemplos de modelização gráfica de países mediterrâneos (Espanha e Itália), Valérie Cuadrado do *Laboratoire C. T. I. G. de Jean-Paul Ferrier* da Universidade de Provence (Aix-en-Provence), discutiu o

* Centro de Estudos Geográficos de Coimbra. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

processo de modelização e a validade de utilização de modelos à escala de um país.

O Prof. Christian Grataloup, da Universidade de Paris, dirigiu os trabalhos dos dois últimos dias do estágio. As sessões versaram um conjunto de definições em que se discutiram conceitos de mapa e modelo gráfico, os meios da abordagem comparativa, os problemas relacionados com a escala, a modelização, a localização. Num segundo momento, introduziu a temática da abordagem indutiva e dedutiva, em que a partir de casos concretos se procurou compreender a elaboração de modelos gráficos. Por fim, desenvolveu-se a importância do vector tempo no processo de modelização gráfica.

Como elementos síntese da participação neste estágio destacam-se os seguintes:

- a pertinência dos temas abordados e a procura constante de modelos em Geografia;
- a bibliografia apresentada;
- os contactos estabelecidos com os docentes e com os alunos do D. E. A.;
- a troca de experiências e a elaboração de quadros teóricos que servirão de base a ensaios de modelização gráfica;
- a consulta e a pesquisa bibliográfica efectuadas.